Actualizado a 19/03/2015, 00:14 São Filipe, 19 Mar (Inforpress) – A delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) vai instalar quatro tendas no interior da Caldeira para permitir a permanência dos trabalhadores envolvidos na faina agrícola no local, sem terem de se deslocar diariamente para os centros de acolhimento. A montagem das tendas foi solicitada pela delegação do Ministério do Desenvolvimento Rural (MDR) ao Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros, que disponibilizou os equipamentos, facilitando a vida das pessoas que realizam trabalhos agrícolas, nomeadamente podas das fruteiras (videiras, macieiras e outras) e na pulverização das plantas de modo a garantir maior produtividade. Elisangelo Moniz disse que as tendas serão utilizadas pelos trabalhadores que queiram passar alguns dias nos seus campos agrícolas e sem a preocupação de se regressar diariamente, percorrendo grandes distâncias e às vezes sem meios de transportes. Apesar dessa iniciativa, muitas famílias de Chã das Caldeiras já regressaram e estão a recuperar as habitações que não foram “engolidas” na totalidade pelas lavas da última erupção, através de limpeza e recolocação de portas e janelas e de outras intervenções. Algumas pessoas contactadas pela Inforpress avançam que a sobrevivência depende da produção agrícola e que para se ter alguma colheita é necessário investir nos trabalhos de campos (limpeza, poda e pulverização), labor que poderá demorar uns três a quatro meses. Para outras pessoas não dá para ficar de braços cruzados e sem quaisquer ocupações nos centros de acolhimento à espera somente da “cesta básica”, razão pela qual optaram pelo retorno à Caldeira para realizar os trabalhos e garantir o próprio futuro. A Inforpress apurou que uma equipa do Instituto Nacional de Gestão do Território (INGT) do Ministério do Ambiente, habitação e Ordenamento do Território (MAHOT) conclui o segundo inquérito para determinar a localização exacta do novo aldeamento para a população deslocada de Chã das Caldeiras, conforme a recomendação do fórum “Reconstrução da ilha do Fogo”, realizado nos dias 02 e 03 de Março ,na cidade de São Filipe. Com base no inquérito e conforme garantiu na altura o primeiro-ministro, a decisão que é política será encontrada num prazo de três semanas, o que significa que até o final de Março o sitio para a construção do novo aldeamento será conhecido. JR Inforpress/Fim